





O autor é José Bonifácio

Rarissimo: Creio ser exemplar
único.

ODE

AOS

GREGOS;

POR

Em Danileiro..
B. B. B. B. B.



PARIS

NA TIPOGRAPPIA DE A. BERAUD,

RUA DO FOIN S.-JACQUES, N.º 9.

1827.

ODE

AOS

GRECOS.



O' Musa do Brasil, tempera a lyra
Dirige o canto meu, vem inspirar-me :
Accende-me na mente estro divino
De heroico assumpto digno !



Se commigo choraste os negros males,
Que a saudosa cara Patria opprimem,
Da Grecia renascida a as façanhas
As crimes e sequelem.



Se ao curvo alfange, e ao pelouro ardente
Politica malvada a Grecia veias ;
As bandeiras da cruz, da liberdade,
Farpadas inda ondeão,

As baixas, que os serviz amestrã
 Carnagem, fogo-não assustem peitos
 Que amão a liberdade, amão a patriã
 E de Hólenos se prezão.



Como as gotas da chuva, o sangue ensop
 O pó de campos devastados
 Mó do funera' lugub' sino,
 Gemidos mil retumbão.



Grietas, has libationhas, virgens puras,
 Que á apostasia, que á deshoura vota
 O feroz Mojemim, filho de inferno!
 Os márttyres morrem.



E conse'tis, oh Deos! que os tristes fillos
 Da redemptora cruz, Ara'bes, Turcos
 Exterminem do solo antigo o santo
 Da abandonada Grã.



Contra Algozes os miseros combatem;
 Contra bárbaros crús honra e justiça.—
 A Eúropa geme só tyranos frios
 Com taes horrores folgão.

Rivalidades, ambição, temores,
Sujo interesse a inerte espada prendem;
Eo sangue de Christãos, que lagos forma,
Um ay lhes não arranca!



Perecerás, ó Grecia, mas contigo
Murcha de Albion honra e renome:
O seu doido egoismo, que a devora,
Hé já de mundo espaço!



Não desmaies porem, á Divindade
Roborará teu braço; e na memoria
Gravará para exemplo os altos feitos
Dos illustres passados.



Eis os mirrados ossos já se animão
De Mélciaes! já da campã fria
Ergue cabeça e grito dá tremendo
Para os negos.



Hélenos, brada ó vos prole divina,
Basta de escrayidaõ — não mais ou probrios
Hé tempo de quebrar grilhão pezado.
E de vingar infamias.

Se arrazastes de Troia os altos muros
Para o crime punir, que amor causara,
Então porque soffreis à largos annos
Estupros e adulterios?



Forão assento e berço às doudas Musas
O sagrado Helicón, Parnazo e Pindo
Sabedoria e humanidade
Fez vecejar a lyra!



Ante Hélenicas proas se acamava
Euxinô, Egéo — e mil colonias ião
Levar artes e leis às rudes plagas
E da Phrya, e da Europa.



Um punhado de heróes então podia
Tingir de sangue Persa o vasto montão!
Montões de corpos inda palpitantes
Estrumavão os campos



Ah porque não sereis o que já fostes?
Tudou-se o vosso ceo, e o vosso solo?
E não se vê inda os mesmos estes montes,
Estes mares, e portos?

Se Esparta ambiciosa, Athenas, Thebas
O fraticida braço não tivessem
Em seu sangue banhado, nunca a Grecia
Curvara o collo à Roma.



E se de Constantino a infame prole
Do fanatismo cego não houvera
Agua no panhal, ah nunca as Luas
Tremularão ufanas!



Depois que foste, ó Grecia miseranda!
De déspotas brutaes, brutal escrava —
Em a esquerda o Koran, na dextra a espada
Bárbarie prèga o Tureo.



Assaz sorveste já milhões de insultos:
Já longa escravidão pagou teus crimes;
O ceo tem perdoado. — Eia já cumpre
Ser F. nos; ser homens.



Eia, Gregos, jurai, mostrai ao mundo
Que sois dignos de ser quaes fostes d'antes:
Eia, morrei de todo, ou sede livres
Assim fallou — calou-se.

E qual ligeira nevoa sacudida
Pela ventania do norte, a sombra augu-
Dezaparece — A Grécia inteira brada
Qu'liberdade, ou morte.

FIM.





BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).